

**VILA DO CONDE****AMIGOS DA MISERICÓRDIA  
CELEBRARAM NATAL**

**INICIATIVA** O passado sábado, dia 16, foi o escolhido para a realização da XXII Ceia de Natal dos Amigos da Misericórdia de Vila do Conde, este ano animada com as vozes da Associação Fado Hilário, informou a instituição.

Anualmente, cerca de 200 amigos desta instituição juntam-se nesta iniciativa da Misericórdia de Vila do Conde, para viver o espírito de solidariedade e confraternizar com todos aqueles que acompanham os passos da instituição na sua missão e que se aliam à mesma na sua atividade diária das mais variadas formas.



A edição de 2017 teve um cunho especial pois o provedor Arlindo Maia foi premiado, no mês de novembro, com o “Prémio Envelhecimento Ativo Dra. Maria Raquel Ribeiro” e por este motivo os órgãos sociais e colaboradores consideraram por bem perpetuar esse momento e partilhá-lo com todos os presentes.

Para o efeito, o vice-provedor, Delfim Maia, na sua intervenção salientou, para além de outros aspetos, a capacidade que o provedor tem de ser ativo, de manter uma atividade e energia contagiantes e deste modo influenciar todos os que o rodeiam.

Os colaboradores da Santa Casa elaboraram um álbum fotográfico com registos do dia em que recebeu o prémio e com uma dedicatória personalizada ao provedor.

A presidente da Câmara de Vila do Conde, no seu discurso emotivo, agradeceu reconhecidamente o trabalho de todos os colaboradores da instituição, especialmente aos profissionais de saúde e depois de evocar o orgulho que sente pelo trabalho que o provedor tem desenvolvido em prol dos mais necessitados. Elisa Ferraz anunciou que vai propor a atribuição da Medalha de Ouro Municipal a Arlindo Maia no próximo ano.



O provedor mostrou-se agradecido e disse que aquilo que faz corresponde ao que mais gosta e por isso se sente realizado.

**LOCALIDADE QUER QUE O GOVERNO REPONHA O «QUE LHE FOI TIRADO»****Riba de Ave celebrou 30 anos com muitas preocupações**

Os sorrisos na hora de partilhar o bolo não escondem as queixas que a vila tem com as opções do Governo

**No dia em que assinalou o seu 30.º aniversário, a vila de Riba de Ave, em Vila Nova de Famalicão, deixou uma mensagem clara: «O Governo do país tem que olhar para Riba de Ave com olhos de ver e repor aquilo que lhe foi tirado», informou a autarquia em comunicado.**

Na sessão solene comemorativa da efeméride, assinalada a 18 de dezembro, a presidente da Junta de Freguesia, Susana Pereira, voltou a mostrar a sua preocupação face às consequências provocadas pela decisão do Ministério da Educação de impedir a abertura de novas turmas de início de ciclo nas escolas com contratos de associação da vila, o que, na prática, signifi-

cou a retirada do ensino secundário público desta localidade.

«Não consigo esconder a desilusão para com os governantes deste país e para com o Governo central e a sua decisão de cortar o apoio às escolas da vila, deixando Riba de Ave sem ensino público secundário. Neste momento, temos jovens que têm que percorrer longas distâncias para estudarem, inclusivamente temos casos em que têm de ir para outros concelhos».

O impasse do cemitério de Riba de Ave, cuja utilização está suspensa por decisão judicial, também não foi esquecido pela autarquia local, que fala em «contratempos injustos» para com uma comunidade que faz de tudo para andar para a frente. «Sabemos respeitar os timings dos tribunais, mas estes não podem arrastar no tempo uma situação que prejudica toda uma comunidade», disse a autarca.

**Paulo Cunha defende pretensões da vila**

Preocupações também partilhadas pelo edil famalicense, Paulo Cunha, que exigiu uma resposta para os problemas que atualmente marcam a vila de Riba de Ave, deixando a garantia de que «enquanto presidente de Câmara tudo fará para reivindicar junto das entidades responsáveis aquilo que é legítimo e merecido para o território».

Apesar de todas estas circunstâncias, Susana Pereira falou em «boas perspetivas de futuro», elencando uma série de

”

**Decisão do Governo de cortar o apoio às escolas da vila, deixa Riba de Ave sem ensino público secundário.**

intervenção previstas para a vila famalicense, como é disso exemplo a requalificação do Teatro Narciso Ferreira, cujo concurso público, adiantou Paulo Cunha, será lançado no próximo mês de janeiro. «Será um espaço de qualidade, que muito contribuirá para a afirmação de Riba de Ave enquanto protagonista regional», disse o autarca.

Refira-se ainda que durante a sessão solene foram entregues os prémios de mérito da Vila de Riba de Ave. Na área desportiva foram homenageados o clube de eventos motorizados – Avemotor, o Riba de Ave Hóquei Clube, a A2D-Associação Académica Didáxis, o Centro Popular de Trabalhadores, o ciclista Luís Machado e o hoquista Diogo Abreu. O projeto “Pplware” foi distinguido na área da Inovação e Tecnologia. Os ribadavenses José Salgado e Maria Irene Machado receberam o Prémio de Mérito Cidadania.